

**FERNANDA
BÉRGAMO**

Português & Redação



Caderno

Data: _____ Arquivo: Análise Nota Mil

Aula: Como construir uma redação nota mil

Preencha agora!



Análise Nota Mil

Como construir uma redação nota mil



Tema

"Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"



Análise 1



Maitê Maria, 20 anos - João Pessoa (PB)

1	No célebre texto "As Cidades Mutiladas", o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia
2	só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos
3	os cidadãos. Todavia, no contexto moderno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal dis-
4	toncia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à
5	cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem co-
6	mo a indiferença da sociedade diante dessa problemática.



Introdução



No célebre texto “As Cidades Mutiladas”, o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos. Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.



DOC

No célebre texto “As Cidades Mutiladas”, o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos. Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.



CT

No célebre texto “As Cidadanias Mutiladas”, o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos. Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.



Teses

No célebre texto “As Cidades Mutiladas”, o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos. Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.



D1: burocratização



Nessa perspectiva, é importante analisar que as dificuldades relativas à retirada de documentos pessoais comprometem o acesso à cidadania no Brasil. Nesse sentido, ainda que a gratuidade do registro de nascimento seja assegurada pela lei de número 9.534 da Carta Magna, os problemas associados à documentação civil ultrapassam a esfera financeira, haja vista que a demanda por registros civis é incompatível com a disponibilidade de vagas ofertadas pelos órgãos responsáveis, o que torna o processo lento e burocrático. Sob tal óptica, a realidade brasileira pode ser sintetizada pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, o qual afirma que a "violência simbólica" se expressa quando uma determinada parcela da população não usufrui dos mesmos direitos, fato evidenciado pela falta de acesso à cidadania relacionada aos imbróglis da retirada de documentos de identificação no País.



Nessa perspectiva, é importante analisar que as dificuldades relativas à retirada de documentos pessoais comprometem o acesso à cidadania no Brasil. Nesse sentido, ainda que a gratuidade do registro de nascimento seja assegurada pela lei de número 9.534 da Carta Magna, os problemas associados à documentação civil ultrapassam a esfera financeira, haja vista que a demanda por registros civis é incompatível com a disponibilidade de vagas ofertadas pelos órgãos responsáveis, o que torna o processo lento e burocrático. Sob tal óptica, a realidade brasileira pode ser sintetizada pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, o qual afirma que a "violência simbólica" se expressa quando uma determinada parcela da população não usufrui dos mesmos direitos, fato evidenciado pela falta de acesso à cidadania relacionada aos imbróglis da retirada de documentos de identificação no País.



Nessa perspectiva, é importante analisar que as dificuldades relativas à retirada de documentos pessoais comprometem o acesso à cidadania no Brasil. Nesse sentido, ainda que a gratuidade do registro de nascimento seja assegurada pela lei de número 9.534 da Carta Magna, os problemas associados à documentação civil ultrapassam a esfera financeira, haja vista que a demanda por registros civis é incompatível com a disponibilidade de vagas ofertadas pelos órgãos responsáveis, o que torna o processo lento e burocrático. Sob tal óptica, a realidade brasileira pode ser sintetizada pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, o qual afirma que a "violência simbólica" se expressa quando uma determinada parcela da população não usufrui dos mesmos direitos, fato evidenciado pela falta de acesso à cidadania relacionada aos imbróglios da retirada de documentos de identificação no País.



Nessa perspectiva, é importante analisar que as dificuldades relativas à retirada de documentos pessoais comprometem o acesso à cidadania no Brasil. Nesse sentido, ainda que a gratuidade do registro de nascimento seja assegurada pela lei de número 9.534 da Carta Magna, os problemas associados à documentação civil ultrapassam a esfera financeira, haja vista que a demanda por registros civis é incompatível com a disponibilidade de vagas ofertadas pelos órgãos responsáveis, o que torna o processo lento e burocrático. Sob tal óptica, a realidade brasileira pode ser sintetizada pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, o qual afirma que a "violência simbólica" se expressa quando uma determinada parcela da população não usufrui dos mesmos direitos, fato evidenciado pela falta de acesso à cidadania relacionada aos imbróglis da retirada de documentos de identificação no País.



D2: indiferença



Outrossim, é válido destacar a ausência de engajamento social como fator que corrobora a invisibilidade intrínseca à falta de documentação. Fica claro, pois, que a indiferença da sociedade diante da importância de assegurar o acesso aos registros civis para todos os indivíduos silencia a temática na conjuntura social, o que compromete a cidadania de muitos brasileiros, haja vista que a posse de documentos pessoais se faz obrigatória para acessar os benefícios sociais oferecidos pelo Estado. Sob esse viés, é lícito referenciar o pensamento do professor israelense Yuval Harari, o qual, na obra “21 Lições para o Século XXI”, afirma que grande parte dos indivíduos não é capaz de perceber os reais problemas do mundo, o que favorece a adoção de uma postura passiva e apática. Isso não é apenas lamentável mas também preocupante.



Outrossim, é válido destacar a ausência de engajamento social como fator que corrobora a invisibilidade intrínseca à falta de documentação. Fica claro, pois, que a indiferença da sociedade diante da importância de assegurar o acesso aos registros civis para todos os indivíduos silencia a temática na conjuntura social, o que compromete a cidadania de muitos brasileiros, haja vista que a posse de documentos pessoais se faz obrigatória para acessar os benefícios sociais oferecidos pelo Estado. Sob esse viés, é lícito referenciar o pensamento do professor israelense Yuval Harari, o qual, na obra “21 Lições para o Século XXI”, afirma que grande parte dos indivíduos não é capaz de perceber os reais problemas do mundo, o que favorece a adoção de uma postura passiva e apática. Isso não é apenas lamentável mas também preocupante.



Outrossim, é válido destacar a ausência de engajamento social como fator que corrobora a invisibilidade intrínseca à falta de documentação. Fica claro, pois, que a indiferença da sociedade diante da importância de assegurar o acesso aos registros civis para todos os indivíduos silencia a temática na conjuntura social, o que compromete a cidadania de muitos brasileiros, haja vista que a posse de documentos pessoais se faz obrigatória para acessar os benefícios sociais oferecidos pelo Estado. Sob esse viés, é lícito referenciar o pensamento do professor israelense Yuval Harari, o qual, na obra “21 Lições para o Século XXI”, afirma que grande parte dos indivíduos não é capaz de perceber os reais problemas do mundo, o que favorece a adoção de uma postura passiva e apática. Isso não é apenas lamentável mas também preocupante.



Outrossim, é válido destacar a ausência de engajamento social como fator que corrobora a invisibilidade intrínseca à falta de documentação. Fica claro, pois, que a indiferença da sociedade diante da importância de assegurar o acesso aos registros civis para todos os indivíduos silencia a temática na conjuntura social, o que compromete a cidadania de muitos brasileiros, haja vista que a posse de documentos pessoais se faz obrigatória para acessar os benefícios sociais oferecidos pelo Estado. Sob esse viés, é lícito referenciar o pensamento do professor israelense Yuval Harari, o qual, na obra “21 Lições para o Século XXI”, afirma que grande parte dos indivíduos não é capaz de perceber os reais problemas do mundo, o que favorece a adoção de uma postura passiva e apática. Isso não é apenas lamentável mas também preocupante.



Conclusão



Sabendo disso, torna-se imperativo, portanto, que o Ministério da Cidadania, como importante autoridade na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros, facilite o processo de retirada de documentos pessoais no Brasil. Tal medida deve ser realizada a partir do aumento de vagas ofertadas diariamente nos principais centros responsáveis pelos registros civis, além do estabelecimento de um maior número de funcionários, a fim de tornar o procedimento mais dinâmico e acessível, bem como garantir o acesso à cidadania aos brasileiros. Ademais, fica a cargo do Ministério das Comunicações estimular o engajamento social por meio de propagandas televisivas e nas redes sociais, com o fito de dar visibilidade à temática e assim assegurar os direitos cidadãos.



Sabendo disso, torna-se imperativo, portanto, que o Ministério da Cidadania, como importante autoridade na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros, facilite o processo de retirada de documentos pessoais no Brasil. Tal medida deve ser realizada a partir do aumento de vagas ofertadas diariamente nos principais centros responsáveis pelos registros civis, além do estabelecimento de um maior número de funcionários, a fim de tornar o procedimento mais dinâmico e acessível, bem como garantir o acesso à cidadania aos brasileiros. Ademais, fica a cargo do Ministério das Comunicações estimular o engajamento social por meio de propagandas televisivas e nas redes sociais, com o fito de dar visibilidade à temática e assim assegurar os direitos cidadãos.



Sabendo disso, torna-se imperativo, portanto, que o Ministério da Cidadania, como importante autoridade na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros, facilite o processo de retirada de documentos pessoais no Brasil. Tal medida deve ser realizada a partir do aumento de vagas ofertadas diariamente nos principais centros responsáveis pelos registros civis, além do estabelecimento de um maior número de funcionários, a fim de tornar o procedimento mais dinâmico e acessível, bem como garantir o acesso à cidadania aos brasileiros. Ademais, fica a cargo do Ministério das Comunicações estimular o engajamento social por meio de propagandas televisivas e nas redes sociais, com o fito de dar visibilidade à temática e assim assegurar os direitos cidadãos.



Sabendo disso, torna-se imperativo, portanto, que o Ministério da Cidadania, como importante autoridade na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros, facilite o processo de retirada de documentos pessoais no Brasil. Tal medida deve ser realizada a partir do aumento de vagas ofertadas diariamente nos principais centros responsáveis pelos registros civis, além do estabelecimento de um maior número de funcionários, a fim de tornar o procedimento mais dinâmico e acessível, bem como garantir o acesso à cidadania aos brasileiros. Ademais, fica a cargo do Ministério das Comunicações estimular o engajamento social por meio de propagandas televisivas e nas redes sociais, com o fito de dar visibilidade à temática e assim assegurar os direitos cidadãos.



Análise 2



Evely Aparecida Silva Lima, 20 anos - Lagoa de Velhos (RN)

1 A Constituição Federal de 1988, norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro,
2 assegura os direitos e o bem-estar da população. Entretanto, quando se observa a deficiência de visibilidade
3 do registro civil como forma de garantir o acesso à cidadania no Brasil, verifica-se que esse preceito é consta-
4 tado na teoria e não devidamente na prática. Dessa forma, essa realidade se deve, à ineficiência estatal
5 e à discriminação racial.

020739



Introdução



A Constituição Federal de 1998, norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro, assegura os direitos e o bem-estar da população. Entretanto, quando se observa a deficiência da visibilidade do registro civil como forma de garantir o acesso à cidadania no Brasil, verifica-se que esse preceito é constatado e não desejavelmente na prática. Dessa forma, essa realidade se deve, à inoperância estatal e à alienação social.



DOC

A Constituição Federal de 1998, norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro, assegura os direitos e o bem-estar da população. Entretanto, quando se observa a deficiência da visibilidade do registro civil como forma de garantir o acesso à cidadania no Brasil, verifica-se que esse preceito é constatado e não desejavelmente na prática. Dessa forma, essa realidade se deve, à inoperância estatal e à alienação social.



CT

A Constituição Federal de 1998, norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro, assegura os direitos e o bem-estar da população. Entretanto, quando se observa a deficiência da visibilidade do registro civil como forma de garantir o acesso à cidadania no Brasil, verifica-se que esse preceito é constatado e não desejavelmente na prática. Dessa forma, essa realidade se deve, à inoperância estatal e à alienação social.



Teses

A Constituição Federal de 1998, norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro, assegura os direitos e o bem-estar da população. Entretanto, quando se observa a deficiência da visibilidade do registro civil como forma de garantir o acesso à cidadania no Brasil, verifica-se que esse preceito é constatado e não desejavelmente na prática. Dessa forma, essa realidade se deve, à inoperância estatal e à alienação social.



D1: inoperância estatal



Primeiramente, vale ressaltar que à débil ação do Poder Público, possui íntima relação com o revés. Acerca disso, Thomas Hobbes, em seu livro "Leviatã" defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso do corpo social. As autoridades, todavia, vão de encontro com a ideia de Hobbes, uma vez que possuem um papel inerte em relação a invisibilidade de pessoas sem o registro civil e, por consequência disso, dados de uma pesquisa estabelecida pelo IBGE, em 2015, estima-se que mais de 2 milhões de pessoas não possuem a certidão de nascimento, mostrando um alto teor de cidadãos em maioria pobres e negros, excluídos de existirem no corpo civil. Assim, parcelas dessas vítimas vivem à margem da sociedade, pois não existem políticas públicas eficazes como benefícios sociais. Desse modo, é inadiável que a assistência a esses cidadãos, seja alcançada, a partir de medidas governamentais.



Primeiramente, vale ressaltar que à débil ação do Poder Público, possui íntima relação com o revés. Acerca disso, Thomas Hobbes, em seu livro "Leviatã" defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso do corpo social. As autoridades, todavia, vão de encontro com a ideia de Hobbes, uma vez que possuem um papel inerte em relação a invisibilidade de pessoas sem o registro civil e, por consequência disso, dados de uma pesquisa estabelecida pelo IBGE, em 2015, estima-se que mais de 2 milhões de pessoas não possuem a certidão de nascimento, mostrando um alto teor de cidadãos em maioria pobres e negros, excluídos de existirem no corpo civil. Assim, parcelas dessas vítimas vivem à margem da sociedade, pois não existem políticas públicas eficazes como benefícios sociais. Desse modo, é inadiável que a assistência a esses cidadãos, seja alcançada, a partir de medidas governamentais.



Primeiramente, vale ressaltar que à débil ação do Poder Público, possui íntima relação com o revés. Acerca disso, Thomas Hobbes, em seu livro "Leviatã" defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso do corpo social. As autoridades, todavia, vão de encontro com a ideia de Hobbes, uma vez que possuem um papel inerte em relação a invisibilidade de pessoas sem o registro civil e, por consequência disso, dados de uma pesquisa estabelecida pelo IBGE, em 2015, estima-se que mais de 2 milhões de pessoas não possuem a certidão de nascimento, mostrando um alto teor de cidadãos em maioria pobres e negros, excluídos de existirem no corpo civil. Assim, parcelas dessas vítimas vivem à margem da sociedade, pois não existem políticas públicas eficazes como benefícios sociais. Desse modo, é inadiável que a assistência a esses cidadãos, seja alcançada, a partir de medidas governamentais.



Primeiramente, vale ressaltar que à débil ação do Poder Público, possui íntima relação com o revés. Acerca disso, Thomas Hobbes, em seu livro "Leviatã" defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso do corpo social. As autoridades, todavia, vão de encontro com a ideia de Hobbes, uma vez que possuem um papel inerte em relação a invisibilidade de pessoas sem o registro civil e, por consequência disso, dados de uma pesquisa estabelecida pelo IBGE, em 2015, estima-se que mais de 2 milhões de pessoas não possuem a certidão de nascimento, mostrando um alto teor de cidadãos em maioria pobres e negros, excluídos de existirem no corpo civil. Assim, parcelas dessas vítimas vivem à margem da sociedade, pois não existem políticas públicas eficazes como benefícios sociais. Desse modo, é inadiável que a assistência a esses cidadãos, seja alcançada, a partir de medidas governamentais.



Ademais, uma grande parcela da população se mostra alienada. O intitulado "Paradoxo da Moral", é um livro escrito pelo musicólogo Vladimir Jankélévitch para exemplificar a cegueira ética do homem moderno, ou seja, a passividade das pessoas frente aos impasses enfrentados pelo próximo. De maneira análoga, percebe-se que a garantia de acesso à cidadania, encontra um forte alicerce na estagnação social. Essa situação ocorre porque, infelizmente, a sociedade não se movimenta em prol da erradicação dessa problemática, pelo contrário, ela adquire uma posição individualista por não mensurar como a falta de um registro civil causa, como a impossibilidade de retirar outros documentos precisos. Logo, é essencial superar esses preceitos que atestam, sobretudo, um cenário intolerante.



Ademais, uma grande parcela da população se mostra alienada. O intitulado "Paradoxo da Moral", é um livro escrito pelo musicólogo Vladimir Jankélévitch para exemplificar a cegueira ética do homem moderno, ou seja, a passividade das pessoas frente aos impasses enfrentados pelo próximo. De maneira análoga, percebe-se que a garantia de acesso à cidadania, encontra um forte alicerce na estagnação social. Essa situação ocorre porque, infelizmente, a sociedade não se movimenta em prol da erradicação dessa problemática, pelo contrário, ela adquire uma posição individualista por não mensurar como a falta de um registro civil causa, como a impossibilidade de retirar outros documentos precisos. Logo, é essencial superar esses preceitos que atestam, sobretudo, um cenário intolerante.



Ademais, uma grande parcela da população se mostra alienada. O intitulado "Paradoxo da Moral", é um livro escrito pelo musicólogo Vladimir Jankélévitch para exemplificar a cegueira ética do homem moderno, ou seja, a passividade das pessoas frente aos impasses enfrentados pelo próximo. De maneira análoga, percebe-se que a garantia de acesso à cidadania, encontra um forte alicerce na estagnação social. Essa situação ocorre porque, infelizmente, a sociedade não se movimenta em prol da erradicação dessa problemática, pelo contrário, ela adquire uma posição individualista por não mensurar como a falta de um registro civil causa, como a impossibilidade de retirar outros documentos precisos. Logo, é essencial superar esses preceitos que atestam, sobretudo, um cenário intolerante.



Ademais, uma grande parcela da população se mostra alienada. O intitulado "Paradoxo da Moral", é um livro escrito pelo musicólogo Vladimir Jankélévitch para exemplificar a cegueira ética do homem moderno, ou seja, a passividade das pessoas frente aos impasses enfrentados pelo próximo. De maneira análoga, percebe-se que a garantia de acesso à cidadania, encontra um forte alicerce na estagnação social. Essa situação ocorre porque, infelizmente, a sociedade não se movimenta em prol da erradicação dessa problemática, pelo contrário, ela adquire uma posição individualista por não mensurar como a falta de um registro civil causa, como a impossibilidade de retirar outros documentos precisos. Logo, é essencial superar esses preceitos que atestam, sobretudo, um cenário intolerante.



Conclusão



Fica evidente, portanto, a necessidade de garantir o acesso à cidadania para todos no Brasil. Destarte, o Governo Federal, responsável por administrar o povo e os interesses públicos, com o apoio do Ministério da Cidadania, a partir de medidas governamentais destinadas à pasta, deve disponibilizar benefícios financeiros sociais para cidadãos que não tenham como pagar a retirada de um registro civil. Essa ação será realizada com o intuito de custear a posse desse documento importante, para que também, a sociedade não naturalize a intolerância que a permeia. Dessa maneira, com a conjuntura de tais ações, os brasileiros verão o direito garantido pela Constituição, como uma realidade.



Fica evidente, portanto, a necessidade de garantir o acesso à cidadania para todos no Brasil. Destarte, o Governo Federal, responsável por administrar o povo e os interesses públicos, com o apoio do Ministério da Cidadania, a partir de medidas governamentais destinadas à pasta, deve disponibilizar benefícios financeiros sociais para cidadãos que não tenham como pagar a retirada de um registro civil. Essa ação será realizada com o intuito de custear a posse desse documento importante, para que também, a sociedade não naturalize a intolerância que a permeia. Dessa maneira, com a conjuntura de tais ações, os brasileiros verão o direito garantido pela Constituição, como uma realidade.



Fica evidente, portanto, a necessidade de garantir o acesso à cidadania para todos no Brasil. Destarte, o Governo Federal, responsável por administrar o povo e os interesses públicos, com o apoio do Ministério da Cidadania, a partir de medidas governamentais destinadas à pasta, deve disponibilizar benefícios financeiros sociais para cidadãos que não tenham como pagar a retirada de um registro civil. Essa ação será realizada com o intuito de custear a posse desse documento importante, para que também, a sociedade não naturalize a intolerância que a permeia. Dessa maneira, com a conjuntura de tais ações, os brasileiros verão o direito garantido pela Constituição, como uma realidade.



Fica evidente, portanto, a necessidade de garantir o acesso à cidadania para todos no Brasil. Destarte, o Governo Federal, responsável por administrar o povo e os interesses públicos, com o apoio do Ministério da Cidadania, a partir de medidas governamentais destinadas à pasta, deve disponibilizar benefícios financeiros sociais para cidadãos que não tenham como pagar a retirada de um registro civil. Essa ação será realizada com o intuito de custear a posse desse documento importante, para que também, a sociedade não naturalize a intolerância que a permeia. Dessa maneira, com a conjuntura de tais ações, os brasileiros verão o direito garantido pela Constituição, como uma realidade.



Redação Nota 1000

Autor: Thiago Nakazone



Tema

"Democratização do acesso ao cinema no Brasil"



Redação Nota 1000





Redação Nota 1000

Introdução

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.



Redação Nota 1000

O que eu acho?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.

Compreensão do Tema



Redação Nota 1000

O que eu sei?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.

DOC: Domínio de Outra área de Conhecimento



Redação Nota 1000

Teses?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.



Tese 1: Desuniforme distribuição do parque exibidor

Tese 2: Alto preço cobrado pelos ingressos



Redação Nota 1000

Tese 1: Desuniforme distribuição do parque exibidor



Redação Nota 1000

De início, sabe-se, quando surgiram em terras tupiniquins, os cinemas eram de rua, com um único grande ambiente com capacidade para mais de 500 pessoas. Entretanto, a crescente onda de violência nas cidades - muito bem retratada pelo longa-metragem brasileiro “Tropa de Elite” - fez com que tal cenário mudasse completamente. No panorama atual, a maior parte dos centros de exibição antigos foram demolidos, sendo substituídos por novos complexos multissala. Esses últimos, por sua vez, afastaram-se das periferias e abrigaram-se nos shopping centers, capazes de fornecer um pouco mais de segurança. Tal realidade, prova que, tristemente, a criminalidade nas metrópoles contribuiu para a centralização do parque exibidor em áreas ricas, dificultando o acesso pelos mais pobres - um verdadeiro empecilho.



Redação Nota 1000

De início, sabe-se, quando surgiram em terras tupiniquins, os cinemas eram de rua, com um único grande ambiente com capacidade para mais de 500 pessoas. Entretanto, a crescente onda de violência nas cidades - muito bem retratada pelo longa-metragem brasileiro "Tropa de Elite" - fez com que tal cenário mudasse completamente. No panorama atual, a maior parte dos centros de exibição antigos foram demolidos, sendo substituídos por novos complexos multissala. Esses últimos, por sua vez, afastaram-se das periferias e abrigaram-se nos shopping centers, capazes de fornecer um pouco mais de segurança. Tal realidade, prova que, tristemente, a criminalidade nas metrópoles contribuiu para a centralização do parque exibidor em áreas ricas, dificultando o acesso pelos mais pobres - um verdadeiro empecilho.



Redação Nota 1000

De início, sabe-se, quando surgiram em terras tupiniquins, os cinemas eram de rua, com um único grande ambiente com capacidade para mais de 500 pessoas. Entretanto, a crescente onda de violência nas cidades - muito bem retratada pelo longa-metragem brasileiro “Tropa de Elite” - fez com que tal cenário mudasse completamente. No panorama atual, a maior parte dos centros de exibição antigos foram demolidos, sendo substituídos por novos complexos multissala. Esses últimos, por sua vez, afastaram-se das periferias e abrigaram-se nos shopping centers, capazes de fornecer um pouco mais de segurança. Tal realidade, prova que **tristemente,** a criminalidade nas metrópoles contribuiu para a centralização do parque exibidor em áreas ricas, dificultando o acesso pelos mais pobres - um verdadeiro empecilho.



Redação Nota 1000

De início, sabe-se, quando surgiram em terras tupiniquins, os cinemas eram de rua, com um único grande ambiente com capacidade para mais de 500 pessoas. Entretanto, a crescente onda de violência nas cidades - muito bem retratada pelo longa-metragem brasileiro “Tropa de Elite” - fez com que tal cenário mudasse completamente. No panorama atual, a maior parte dos centros de exibição antigos foram demolidos, sendo substituídos por novos complexos multissala. Esses últimos, por sua vez, afastaram-se das periferias e abrigaram-se nos shopping centers, capazes de fornecer um pouco mais de segurança. Tal realidade, prova que, tristemente, a criminalidade nas metrópoles contribuiu para a centralização do parque exibidor em áreas ricas, dificultando o acesso pelos mais pobres - um verdadeiro empecilho.



Redação Nota 1000

Tese 2: Alto preço cobrado pelos ingressos



Redação Nota 1000

Outrossim, esse mercado - monopolizado por grandes corporações - tornou-se extremamente caro. Os altos preços cobrados por um ingresso não são uma realidade muito viável: para muitos brasileiros com dificuldades financeiras, o lazer dificilmente vem como prioridade. O país, inclusive, conta com mais de 10 milhões de desempregados - a maior taxa dos últimos anos -, segundo o IBGE. Engana-se, porém, quem pensa que, no circuito filmográfico brasileiro, não há demanda: basta ver o notável número de espectadores nas segundas e quartas-feiras, dias de promoção. Essa situação mostra que os altos preços, infelizmente, espantam os consumidores e constituem outro importante desafio.



Redação Nota 1000

Outrossim, esse mercado - monopolizado por grandes corporações - tornou-se extremamente caro. Os altos preços cobrados por um ingresso não são uma realidade muito viável: para muitos brasileiros com dificuldades financeiras, o lazer dificilmente vem como prioridade. O país, inclusive, conta com mais de 10 milhões de desempregados - a maior taxa dos últimos anos -, segundo o IBGE. Engana-se, porém, quem pensa que, no circuito filmográfico brasileiro, não há demanda: basta ver o notável número de espectadores nas segundas e quartas-feiras, dias de promoção. Essa situação mostra que os altos preços, infelizmente, espantam os consumidores e constituem outro importante desafio.



Redação Nota 1000

Outrossim, esse mercado - monopolizado por grandes corporações - tornou-se extremamente caro. Os altos preços cobrados por um ingresso não são uma realidade muito viável: para muitos brasileiros com dificuldades financeiras, o lazer dificilmente vem como prioridade. O país, inclusive, conta com mais de 10 milhões de desempregados - a maior taxa dos últimos anos -, segundo o IBGE. Engana-se, porém, quem pensa que, no circuito filmográfico brasileiro, não há demanda: basta ver o notável número de espectadores nas segundas e quartas-feiras, dias de promoção. Essa situação mostra que os altos preços, **infelizmente**, espantam os consumidores e constituem outro importante desafio.



Redação Nota 1000

Outrossim, esse mercado - monopolizado por grandes corporações - tornou-se extremamente caro. Os altos preços cobrados por um ingresso não são uma realidade muito viável: para muitos brasileiros com dificuldades financeiras, o lazer dificilmente vem como prioridade. O país, inclusive, conta com mais de 10 milhões de desempregados - a maior taxa dos últimos anos -, segundo o IBGE. Engana-se, porém, quem pensa que, no circuito filmográfico brasileiro, não há demanda: basta ver o notável número de espectadores nas segundas e quartas-feiras, dias de promoção. Essa situação mostra que os altos preços, infelizmente, espantam os consumidores e constituem outro importante desafio.



Redação Nota 1000

Conclusão



Redação Nota 1000

Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Redação Nota 1000

Sabendo disso, **portanto,** as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Redação Nota 1000

Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Redação Nota 1000

Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Redação Nota 1000

Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Redação Nota 1000

Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.